



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



PAPEL DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERREIRA, Stela de Amorim¹, AMARO, Marilane de Oliveira Fani², LOPES, Maria Julia Cunha³,
COELHO, Luana Araujo⁴, ANDRADE, Carla Helena Faioli⁵, QUINTAO, Gabrielly Vaillant⁶

Violência doméstica, violência contra a mulher, papel do profissional de enfermagem

Descrição do tema central do trabalho

A violência doméstica é um padrão de comportamento que causa diversos tipos de sofrimento, sejam eles físicos, mentais ou sexuais no âmbito doméstico. Segundo a Agência Brasil, uma agência brasileira de notícias, uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas, ou seja, em um dia 6 mulheres sofrem com a violência doméstica. Nessa perspectiva, evidenciar o papel da enfermagem nessa temática é de suma importância para que haja a prevenção, promoção e proteção do cuidado as mulheres que estão expostas a violência.

Público-alvo

Profissionais e graduandos de enfermagem.

Justificativa

Expandir para a comunidade acadêmica e profissional o papel da enfermagem mediante casos de violência doméstica e ressaltar a importância da ética profissional diante do acolhimento às mulheres que sofrem violência doméstica.

Objetivo e metodologia

Relatar a experiência de discentes em enfermagem na abordagem as mulheres que sofrem violência doméstica. A atividade foi realizada durante visitas domiciliares em um bairro do município de Viçosa-MG

no período de maio a junho de 2023, como parte das exigências da disciplina Práticas Integradas V vinculada ao Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Nessa atividade foi evidenciado o papel do enfermeiro na abordagem a violência doméstica e as orientações necessárias. Para a realização, foi feito a busca ativa de referências de apoio a mulher, respaldo legal e apoio psicológico.

Resultados e conclusão

Ao realizar a busca ativa, foi possível encontrar o Projeto Casa das Mulheres em Viçosa que oferece apoio psicoemocional e jurídico para mulheres que sofrem com a violência doméstica na região, assim como a Lei Maria da Penha que visa prevenir e punir atos violentos contra a mulher e que serve de respaldo legal para realização de denúncias no disque 180 (Central de Atendimento a Mulher) ou no 190 (Polícia Militar), também, foi disponibilizado a assistência psicológica da Unidade Básica de Saúde que contempla o território visitado. Durante a visita domiciliar, foi pontuado inúmeras vezes a questão do sigilo profissional bem como o incentivo do empoderamento feminino. Nessa perspectiva, a atividade possibilitou a realização do aconselhamento à mulher vítima de violência, bem como exigiu o conhecimento do papel da enfermagem no acolhimento desse público trabalhando o olhar sensibilizado e respeitoso, por parte das estudantes de enfermagem, quanto o direito de escolha e decisão da mulher vítima de violência e contemplando, assim, a ética profissional.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. stela.ferreira@ufv.br

²Docente de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. marilane.amaro@ufv.br

³Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. maria.j.lopes@ufv.br

⁴Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. luana.a.coelho@ufv.br

⁵Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. carla.andrade@ufv.br

⁶Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. gabrielly.quintao@ufv.br